AVEIRO, 11 DE SETEMBRO DE 1981 — ANO XXVII — N.º 1355

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 7$50

Director, editor e proprietário — David Cristo
Chefe da Redacção: Júlio de Sousa Martins
— Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261, Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Bancada Central do

ANFITEATRO AVEIRENSE

ORLANDO DE OLIVEIRA

CONTINUANDO a nossa digressão pelo distrito, mas com o objectivo de vermos neste uma unidade geográfica, social e humana que poderá servir de apoio seguro à ideia de que ele será REGIÃO numa futura regionalização administrativa, descemos das alturas de Sever do Vouga até o Poço do Carvoeiro e subimos depois até domínios de *Albergaria-a-Velha*.

Terras de *Osseloa* com o seu «Arauto», dirigido pelo talentoso Vasco de Lemos Mourisca, têm muito de bucólico ao longo das margens do Rio Caima e muito de industrial devido à operosa actividade e espírito de iniciativa de seus íncolas. Neste aspecto de valor industrial, não se pode ignorar a grande instituição chamada «Fábricas Alba», cuja criação se ficou a dever a esse homem extraordinário, vindo das terras cabreiras de Sever, e se chamou Martins Pereira. À sombra dessa próspera unidade fabril, de projecção internacional, se processou o grande impulso económico de que esta vila vem beneficiando desde a criação da «Alba». À sua sombra também têm proliferado numerosas indústrias menores, também de fundição, e outras várias.

Pertence a este concelho a povoação da *Branca*, rodeada de pinhais, e onde se travou o primeiro episódio da retirada da segunda invasão napoleónica, em 1809.

Nos campos social e político, as famílias Albuquerque e Ferreira souberam guindar Albergaria a boas alturas.

As belezas naturais deste concelho são imensas e o miradoiro do torreão da Quinta da Boa Vista (topónimo justo e significativo) é um estupendo exemplo disso mesmo. Um pouco a norte da vila, o belíssimo monte e santuário de Nossa Senhora do Socorro é a demons-

Continua na 3.ª página

Também nesta nossa cidade...

TURISMO DEGRADANTE

MARCOS

DE um modo bem notado e desagradável, este ano principalmente, a cidade de Aveiro vem sendo visitada por jovens turistas estrangeiros, em geral formando casais, em que as moças, muitas delas nada beneficiadas pela beleza do rosto nem atractivo de linhas, se apresentam andrajosas, andando descalças pelas ruas e, não raras vezes, com os pés num estado de porcaria incrivelmente permissível num meio civilizado!

Curiosamente — estribilho de um senhor Ministro que agora imito — tantas são elas que nem sequer trazem consigo, na mão, umas sapatilhas, por mais ordinárias que fossem, o que vem demonstrar claramente que o seu andar descalço no nosso País é norma, talvez para nos tornarem cientes da pouca consideração que lhes merecemos (e nós consentimos). ou indiferença (quem sabe?) que por nós sentem, pois não acredito nem tão-pouco vi alguma vez lá fora, em qualquer cidade, tal procedimento em público.

E esta conduta é tanto mais condenável quanto é certo que ninguém da nossa gente se apresenta assim, além de que creio existir uma postura camarária que proíbe, seja quem for, de andar descalço pela cidade, não sendo pois de admitir excepção para os estrangeiros.

Por esta razão, não se percebe que as autoridades tolerem ou façam vista grossa para com aqueles que não são mais do que nós e, ainda por cima, quando na nossa casa.

Além disso, com um vestuário verdadeiramente miserável, balandrau tipo camisa

Continua na 6.ª página

CRUZ MALPIQUE

DIREITOS e DEVERES

A Revolução Francesa — a «Grande Revolução», como lhe chamou Kropotkine — começou pela Declaração dos Direitos do Homem, **e só acabará com a** Declaração dos Direitos de Deus.

Isto o disse De Bonald.

Nós nos contentaríamos dizendo que só acabará com a Declaração dos Deveres do Homem.

Mas nem sequer assim, porque ainda seria preciso que os homens os cumprissem, no que pomos muitas dúvidas. Parafraseando Ovídio, qualquer homem dirá: vejo o dever e aprovo-o, mas logo a seguir lhe volto as costas. O dever faz-me frio nos olhos, dá-me dores de cabeça, faz-me cabelos brancos.

O homem é todo solícito na reivindicação dos seus direitos. Não direi, porém, o gesto que ele faz aos deveres. É feio!

Quando ao homem se diz que os direitos devem corresponder a outros tantos deveres, logo ele, lépido, responde: isso são boatos espalhados pelos filósofos.

Achegas para a

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

XC Por Aveiro apareciam os **Circos ambulantes**, que davam os seus espectáculos no meio da rua, estendendo, para os seus componentes se exibirem, uma manta daquelas feitas com farrapos.

Era uma miséria pegada: um ou dois miúdos, filhos do casal proprietário do circo, davam umas cabriolas, uns saltos mortais e faziam contorcionismo — habilidades que aprenderam à força de os fazerem passar fome ou lhes darem bastante tapona —, ao mesmo tempo que os pais tocavam, normalmente, cornetim e tambor, para chamar a atenção do «respeitável público» — na sua maneira de dizer — reclamando a excelência e as dificuldades dos números do espectáculo.

Havia, também, uns outros circos mais completos, com alguns aparelhos de ginástica, nos quais se exibiam familiares dos seus proprietários que, deles, se sabiam servir.

Era vulgar aparecerem outros com **ursos domesticados** que, entre outras habilidades, sabiam dançar, tocar pandeireta, sendo com esta, e apoiados nas patas trazeiras, que eles iam fazer o peditório pela assistência. Andavam presos a fortes cadeados, mas, na sua maioria, eram mansos.

Podia estar muita gente à volta das mantas onde estes artistas dos circos ambulantes se exibiam;

Continua na 3.ª página

Toponímia local

DÍVIDA EM ABERTO

AMADEU DE SOUSA

Talvez por lapso, ou falta de lembrança, não foi associada às comemorações milenárias da cidade — e já lá vão vinte e dois anos! — uma homenagem devida, e que se impunha, não só pelo alto significado para nós, como por se tratar, inclusivamente, de um vulto ligado à História Pátria.

Esta personagem, responsável pela fundação do primitivo castelo de Guimarães, erigido no século X, para defesa do mosteiro da mesma cidade, que também edificou, é, como se sabe, a famosa Condessa Mumadona Dias, mais conhecida apenas por Mumadona, senhora de nobre estirpe e de raras virtudes e considerada, por seus muitos teres e haveres, a dama mais rica e poderosa do noroeste da península.

Pois foi através do célebre testamento da filha dos condes Diogo Fernandes e Onega, viúva do conde Her-

Continua na 8.ª página

Mais um fraterno amplexo

CIUDAD RODRIGO / AVEIRO

DEPOIS da irmanação, a nível internacional, de Aveiro com Belém do Pará e Oita, entrou recentemente no honrosíssimo rol da fraternidade a nossa urbe com Ciudad Rodrigo.

Para além do mais, a via rápida Aveiro-Viseu-Vilar Formoso será o elo de ligação, não só de duas cidades agora em fraterno amplexo, mas de Portugueses com Espanhóis (conforme realçaram os oradores na cerimónia em que foi firmado o respectivo protocolo, a qual teve lugar, no dia 8 de Agosto transacto, no salão nobre do Município aveirense), com uma porta aberta para a Europa no porto de Aveiro.

No decurso do histórico acontecimento — o mais perdurável número da «Festa da Ria/81» — usaram da palavra Pontes Gouveia (em nome da Assembleia Municipal de Aveiro), Girão Pereira (Presidente da Edilidade local, que sublinhou dever-se a fraternidade ali assinada à gentileza do Alcaide da importantíssima urbe espanhola, por ocasião da prova ciclista «Grande Prémio de O Comércio do Porto» e Sanchez-Ariona (Presidente da Câmara Municipal de Ciudad Rodrigo).

Tão sucinto quanto expressivo é o texto do protocolo, então assinado, que a seguir transcrevemos:

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Inspiradas pelas relações históricas entre Portugal e Espanha e tendo em vista a futura realidade da ligação

Continua na 3.ª página

Distrito de Aveiro

UM MUNDO FABRIL

CONFORME os meios de Comunicação Social, tempestivamente e desenvolvidamente, referiram, o maior e mais moderno complexo industrial do Mundo, na confecção de artefactos de cortiça, foi inaugurado, no dia 26 de Junho último, em São Paio de Oleiros, concelho da Feira.

Mais perto da cidade-capital do Distrito — concretamente, em Cacia, já no concelho de Aveiro —, a «Renault» deu início ao fabrico de caixas de velocidade, o que precisamente foi no dia

Continua na 3.ª página

MOMENTO POLÍTICO

— Bloco fendido... com «gatos» para quatro anos?!

O MAIOR
O EDIFÍCIO OITA, construído em homenagem à cidade Japonesa Gémea, cresceu. Sendo o maior de Aveiro, foi acrescentado de mais pisos, possibilitando novas oportunidades de aquisição de Lojas, Escritórios, e Habitação.
O CENTRO OITA é um empreendimento ao nível europeu pela sua grandeza, solidez de construção, concepção arquitectónica, distribuição de espaços e áreas designadas.
O CENTRO OITA garante óptimas habitações, zona comercial no coração de Aveiro e de primeira categoria, na Avenida Lourenço Peixinho, escritórios funcionais.
Mais que um símbolo de progresso, é um monumento, pertença de particulares, à fraternidade com Oita.
ALVARÁ — 440/80
CENTRO
OITA
大分市
digno de Aveiro, digno de si
STAND DE VENDAS — AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 46 — TEL.: 26761 — 3801 AVEIRO • EDIFÍCIO OITA — AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 144 A 148 — CX. POSTAL 49 — 3801 AVEIRO

ANFITEATRO AVEIRENSE

Continuação da 1.ª Página

tração cabal de que o povo albergariense usufrui de extraordinárias dádivas da natureza e de que sabe aproveitá-las. Com efeito, o humílimo santuário, rodeado de frondosíssimo pinheiral e eucaliptal, é lugar de repouso para o corpo e de meditação para o espírito. Vai ser agora altamente valorizado com a edificação da «Casa Diocesana», para retiros e cursos.

Escolhemos este ponto para terminarmos as nossas referências a Albergaria porque também de lá, do Santuário da Senhora do Socorro, se avista «a grande salva de prata que é a Ria».

Por alturas de Serém, o concelho de Albergaria confina com o de *Águeda* e... a bancada do anfiteatro continua para Sul.

Que dizer de Águeda, *a Linda*, que não esteja já no coração de todos nós?

Tal como Mirandela com o seu Rio Tua, também Águeda, com o rio deste mesmo nome, tem semelhanças paisagísticas com Coimbra e o seu Mondego.

Vindos das alturas caramulanas e das proximidades da «ilhota ecológica» dos rododendros, o Águeda e o Alfusqueiro são autênticas coxias do anfiteatro aveirense, que apenas aguardam a sua hora para darem o devido contributo ao aproveitamento da energia. O Mondego sentiu-se carinhosamente estudado e a barragem da Aguieira construiu-se; quando se construirão as do Vouga (Ribeiradio), do Águeda e do Alfusqueiro? Neste aspecto, não há semelhança nenhuma entre o empenho votado ao Mondego (e muito bem) e o desprezo soberano com que se olha a bacia do Vouga (e muito mal). Aguardemos a necessária mudança do rumo dos ventos.

A vila não é só linda: é também nobre nos seus pergaminhos de antanho e nobilíssima na devoção com que os hodiernos aguedenses se entregam a tudo quanto seja progresso e valorização da sua zona concelhia. Graças a isso, o concelho de Águeda é hoje uma das mais belas jóias do colar formado pelos 19 concelhos do distrito de Aveiro. Das mais belas e das mais valiosas, dado o alto nível da industrialização do concelho.

Famosa pela beleza e pela riqueza, ela (a vila) e o seu alfoz, não são menos celebrados pela série de políticos e homens notáveis de que têm sido autêntico alfobre. Alguns deles têm mesmo comandado a vida social e política do País em certas épocas.

Nunca os aguedenses traíram as suas ligações com Aveiro e nunca se sentiram diminuídos por serem do nosso distrito. Ainda há dias, em conversa de Amigos, ouvi de alguns deles afirmações lisonjeiras ao surto de progresso que se vive nesta cidade e a afirmação concreta de que muito se orgulhavam por pertencerem ao distrito aveirense. São inteligentes: não navegam nas águas dos maus vizinhos, que desejam progredir à custa do prejuízo alheio; entendem que, se o vizinho ascender, dessa ascensão, qual mancha de azeite, algum benefício resultará para eles.

Elo de ligação entre as zonas do médio Vouga e do baixo Vouga, Águeda está preguiçosamente recostada nas serras do Caramulo e das Talhadas, das quais se avista «a grande salva de prata que é a Ria».

ORLANDO DE OLIVEIRA

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 13 do próximo mês de Outubro, pelas 11 horas, neste Tribunal Judicial e nos autos de Carta Precatória n.º 36/81, vinda do Tribunal Judicial de Ovar e extraída dos autos de Execução de Sentença que Exportadora Lecruz, L.da, com sede em Cortegaça move contra ALFREDO MIGUEL TEIXEIRA MOREIRA, casado, residente em Cacia, desta comarca, vão ser postos em praça, pela primeira vez, a fim de serem arrematados pelo valor indicado nos autos, uma mobília de sala de jantar, em castanho, composta de mesa rectangular, 8 cadeirões e uma cristaleira grande com cerca de 2,40 metros de comprimento e 2,10 metros de altura, em estado de nova, e uma mobília de quarto, em mogno, composta por cama de casal, duas mesinhas e duas cadeiras, guarda-fatos e cómoda com quatro gavetas, em estado de nova.

É depositário dos bens a arrematar o próprio executado acima indicado.

Aveiro, 28 de Julho de 1981.

O JUIZ DE DIREITO

a) — *Francisco Silva Pereira*

A ESCRITURÁRIA

a) — *Maria do Céu de Brito Fernandes Neves*

LITORAL-Aveiro, 11/9/81 — N.º 1355

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juizo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores incertos e desconhecidos, dos réus Vladimiro dos Reis Batista de Almeida e mulher, Maria Manuela Sarabando Gomes de Almeida, ele sargento da Força Aérea e ela doméstica, residentes na Rua Enq.º Von Haff, n.º 63, 3.º, desta cidade de Aveiro, para no prazo de dez dias, decorridos que sejam os dos éditos, virem aos autos de Acção Especial de Venda de Penhor que aos referidos réus move o Banco Pinto & Sotto Mayor, com sede na cidade de Lisboa, deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos do que dispõe o artigo 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Aveiro, 17 de Julho de 1981.

O ESCRIVÃO,

a) — *Abel Vieira Neves*

O JUIZ DE DIREITO,

a) — *José Luiz Soares Curado*

LITORAL-Aveiro, 11/9/81 — N.º 1355

UM MUNDO FABRIL

Continuação da 1.ª Página

7 do corrente, e é primórdio da producão de motores, que se iniciará logo que concluída a construção dos múltiplos e respectivos pavilhões fabris.

Também em Cacia, espera-se que seja instalada uma nova e importante unidade fabril, destinada à producão de papel e que, segundo estudos já feitos, garantirá, no mínimo, 400 postos de trabalho.

Igualmente no concelho, será implantada a maior indústria do País, no âmbito do fabrico de faianca. Trata-se da Cerexport — Cerâmica de Exportação, L.da, firma constituída em em 1978. O investimento inicial ronda o meio milhão de contos.

HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

Continuação da 1.ª página

certo era, porém, que mesmo antes do espectáculo terminar e começar o peditório, uma grande parte da assistência se punha e mecher para não contribuir com a sua moeda.

Toda esta gente vivia uma vida miserável e sujeita a ter de governar-se com o pouco que apurava da generosidade de algumas pessoas que assistiam aos seus espectáculos dados na via pública.

Desapareceram das ruas da nossa tera, há já muitíssimos anos, os homens que as percorriam batendo numa peça de cobre, estragada, para chamar a atenção do público, os quais faziam o seu negócio recebendo cobre e **outros metais** (especialmente, chumbo) e dando em troca **castanhas piladas e figos passados** (figos de ceira).

A garotada tratava de procurar por todos os lados, e obter de qualquer maneira, **chumbo** e pedaços de outros metais para as trocar pelas castanhas piladas (que hoje custam à volta dos cem escudos o quilo, segundo eu vi numa montra), e noutro tempo, além de se comerem cruas (eram rijas como os cornos do diabo, segundo era uso dizer-se) nos eram dadas no caldo de Quinta-Feira Santa, cozidas com feijão branco. Era uma sopa **tradicional**, mas muito adocicada e com a qual a maioria da petizada pouco engraçava mas que, naquele dia, era uso e costume servir-se na maioria das casas, quer as dos ricos, quer as dos pobres, e havia que comê-la.

Dizia-se ,nesse tempo, que aqueles homens eram **Zíngaros**, descendentes dos naturais da Hungria, que tinham vindo para Portugal a fim de montar a indústria de **caldeidaria**, em que eram exímios.

Na nossa zona, principalmente em Eixo, Costa do Valado e Fermentelos tal indústria é tradicional; nas duas últimas daquelas povoações mantém-se altamente aperfeiçoada, e os seus produtos são reputados, em todo o País, como dos mais perfeitos. Lembro-me dos **alambiques**, das **máquinas de sulfatar** e das **miniaturas de objectos caseiros** (dos que se usavam antigamente); estas são o encanto dos estrangeiros cultos que nos visitam e uma das prendas que eles mais apreciam.

Já tive o prazer de verificar a alegria e a satisfação de duas famílias francesas das minhas relações a quem ofereci umas dessas miniaturas, famílias das quais havia recebido umas prendas francesas.

Diziam-me não saber como agradecer tão gentil oferta.

Que é feito dos **barquilheiros** que, na tampa das suas caixas (que traziam às costas) ,tinham uma **roleta** e que nos entregavam os **barquilhos** que tinhamos tido a sorte (se eram muitos) ou a infelicidade (se eram poucos) de nos sairem nas jogadas que fazíamos por cinco réis, dez réis ou um vintém?

Onde param os homens dos **caramilos** que, pelas ruas, apregoavam **«Quer chucha? Quer mama?»**.

Em vez dos **barquilheiros** há os que vendem — e já são poucos — **guardanapos** ou **línguas de sogra**; e, para substituir os **caramilos**, há, industrializados, os **chupa-chupa**.

Como as coisas mudaram e a vida d eAveiro foi alterada em tão pouco tempo!...

J. Evangelista de Campos

Dívida em aberto

Continuação da 1.ª página

menegildo, que se estabeleceu o primeiro marco histórico de Aveiro, representa assim a certidão de nascimento do burgo, legando, em 26.1.959, ao referido mosteiro da sua cidade-berço (que o não era ainda), entre vastos domínios, as terras «in alavario et salinas ibidem /.../».

Aveiro está, deste modo, em dívida para com a Condessa Mumadona, que por aquele documento a apadrinhou.

Por isso mesmo, impõe-se a homenagem a tão ilustre senhora, a qual, a realizar-se, teria emprestado maior brilho às então luzidas comemorações do duplo centenário: da fundação e de elevação a cidade.

A urbe cresce, alarga-se, surgem novas artérias, num surto de desenvolvimento de tal ordem, que provoca até certos pruridos a terras vizinhas...

Parece-nos, assim, que chegou a altura de enriquecermos a toponímia local, dando o nome de rua, avenida ou praça, à Condessa Mumadona, que bem se pode apelidar de madrinha da terra aveirense.

A título pessoal, permitimo-nos alvitrar que a perpetuação de Mumadona deveria enquadrar-se na zona monumental, por mais digna, isto é, substituindo o topónimo «Praça do Milenário», sem prejuízo deste, que seria relegado para outro local mais fácil de escolher.

Ali, ou noutro lugar, pagar-se-ia uma dívida em aberto há precisamente mil e vinte e dois anos! E a nobre Condessa Mumadona, senhora de terras «in alavario/.../», bem o justifica e merece.

AMADEU DE SOUSA

Ciudad Rodrigo / Aveiro

Continuação da 1.ª página

rápida entre Aveiro e Ciudad Rodrigo, as nossas duas cidades desejam ardentemente incrementar a amizade entre os seus cidadãos, intensificando ao mesmo tempo o intercâmbio cultural e económico entre ambas e contribuir para uma maior proximidade entre Portugal e Espanha.

Com votos da maior prosperidade para Portugal e Epanha e para uma paz e fraternidade universais as duas cidades declaram-se cidades irmãs.

Aveiro, 8 de Agosto de 1981.

O presidente da Câmara Municipal de Ciudad Rodrigo

a) — *Manuel Delgado Sanchez-Arjona*

O presidente da Câmara Municipal de Aveiro

a) — *José Girão Pereira*

Litoral

Correspondendo a disposição legal obrigatória, dimanada do Ministério da Comunicação Social, informa a Administração deste semenário que a tiragem média do «Litoral» correspondente ao mês transacto foi de 12.500 exemplares.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sexta . . .	SAÚDE
Sábado . . .	OUDINOT
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Domingo	NETO
	CAPÃO FILIPE (Esgueira)
Segunda . .	MOURA
Terça . .	CENTRAL
Quarta . . .	MODERNA
Quinta . . .	ALA

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 11; Sábado, 12; e Domingo, 13 — às 15.30 e 21.30 horas — O AEROPLANO! — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 12 — às 24 horas — DISCO SEXO MANIA (Filme Pornográfico)— Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, 15; e Quarta-feira, 16 — às 21.30 horas — O DUETO DA CORDA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, 17 — às 21.30 horas — A GRANDE CORRIDA — Não aconselhável a menores de 13 anos

— Cine Avenida

Sexta-feira, 11 — às 21.30 horas — RUBY — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 12 — às 15.30 e 21.30 horas — OS 4 MALUCOS NO SUPERMERCADO — Para maiores de 6 anos.

Domingo, 13 — às 15.30 e 21.30 horas; e segunda-feira, 14 — às 21.30 horas — O ESPIÃO MAIS PERIGOSO DO MUNDO — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, 15 —às 21.30 horas — UM NOVO AMANHECER — Não aconselhável a menores de 18 anos.

— Estúdio 2002

Sexta-feira, 11 — às 17 e 21.45 horas — O ÚLTIMO COMBOIO DA NOITE — Interdito a menores de 18 anos.

Sábado, 12; e Domingo, 13 — às 15.30 e 21.45 horas; e Segunda-feira, 14 — às 17 e 21.45 horas — ENTRE DOIS AMORES — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 12; e Domingo, 13 — às 18 horas (Segunda Matinée) — INOCÊNCIA E TURBAMENTO — Interdito a menores de 18 anos.

Na Zona Urbana CRIMINALIDADE E ACTIVIDADE DA PSP

Os aspectos mais característicos da criminalidade e actividade da PSP, na ZONA URBANA DA CIDADE DE AVEIRO, e referente ao mês de Julho último, foram os seguintes :

1. Criminalidade

Manteve-se estacionária a maioria dos indicadores de criminalidade. Entretanto, agravaram-se os furtos em automóveis estacionados e furtos a pessoas. Por outro lado, o furto em habitações e estabelecimentos comerciais manteve o abaixamento que se vinha verificando.

Actividade da PSP

A PSP efectuou 11 capturas sendo 2 por furto, 5 por falta de carta de condução de automóveis e 4 por desordem e agressão entre cidadãos, 3 das quais relacionadas com a desordem na Boîte Alpendre da Gafanha e que originou o falecimento de um cidadão. Através de inquéritos preliminares foram identificados os autores de alguns furtos e recuperados artigos no montante de 29.140$. Foi recuperada uma motorizada no valor de 25 contos, que havia sido furtada. Foram levadas a efeito duas operações «stop» e rusgas nocturnas, sendo fiscalizados 849 veículos, apreendido um em situação ilegal, enviados a Tribunal dois condutores ilegais e controladas/identificadas mais de 500 pessoas e elaboradas 72 actuações por infracções ao C. E.

Prosseguiu em Agosto a Operação Férias/81, que consistiu na vigilância da PSP às residências devolutas por ausência dos proprietários em férias, que o solicitaram à Esquadra da Polícia.

Em Agosto continuou a fiscalização às infracções das regras de trânsito tal como em Julho, ou seja : Imposto sobre veículos; Imposto de Circulação; Imposto de Compensação; Excesso de Ruídos; Legalidade da condução.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO Concurso para a construção do CENTRO INTEGRADO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Previsto para uma população escolar de cerca de 1 200 alunos e destinado à formação inicial de professores para a Educação Pré-escolar, Ensinos Básico e Secundário, ao apoio pedagógico de docentes de vários níveis do Ensino, à leccionação de cursos em Ciências da Educação e ao desenvolvimento de programas de investigação neste domínio, foi aberto concurso público para ser arrematada a construção do edifício destinado ao Centro Integrado de Formação de Professores da Universidade de Aveiro.

A base de licitação é de 146.333.130$00, exigindo-se aos concorrentes os alvarás respectivos, tendo-se em conta a experiência demonstrada em construções escolares designadamente para o Ensino Superior.

O concurso mantém-se aberto, até às 15 horas de 15 de Outubro próximo, na Administração da Universidade de Aveiro (Bairro Gulbenkian).

DAR SANGUE
É UM DEVER

Em Santiago FESTAS da SENHORA DA AJUDA

De 16 a 22 do corrente, realizam-se em Santiago, nos subúrbios da cidade, as tradicionais festas em honra da padroeira local, Nossa Senhora da Ajuda, com o seguinte programa:

Dia 16 (Quarta-feira) — Dia de Nossa Senhora da Ajuda. Às 21 horas, início dos festejos, com Missa rezada na capela.

Dia 19 (Sábado) — Pelas 9.30 horas, uma salva de morteiros e chegada de dois grupos de Zés Pereiras, com gigantones e cabeçudos, que seguirão a percorrer as ruas do bairro.

Dia 20 (Domingo) — Às 12 horas, Missa Solene com a colaboração de um grupo coral; às 17 horas, sairá a majestosa Procissão acompanhada por uma Bande de Música e aberta pela Fanfarra de S. Bernardo; às 21 horas, início do festival nocturno, com actuação dos conjuntos «Amadeu Mota» e «Pop Men»; às 23 horas, sessão de fogo de artifício.

Dia 21 (Segunda-feira) — A partir das 9.30 horas, um grupo de Zés Pereiras percorrerá as ruas na recolha de donativos; às 21 horas, um novo festival com os conjuntos «Os Perús» e «Faraós».

Dia 22 (Terça-feira) — A 21 horas, festival de encerramento das festas com o conjunto «Faraós».

Durante os festejos actuará uma aparelhagem sonora.

FORMATURA

Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, obteve, recentemente a sua licenciatura em Direito o aveirense Dr. Mariano Pires, que, há 28 anos, nasceu na freguesia da Glória.

Prestou serviço militar em Moçambique e, durante ano e meio, trabalhou na Secretaria Notarial de Aveiro —só por estes factos atrasando os seus estudos universitários, agora concluídos.

Felicitamos o novo licenciado, pertencente a conhecida família local, a quem auguramos as felicidades profissionais a que dão jus as suas reconhecidas qualidades.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia de 4 Novembro próximo, pelas 10.30 horas, no local, (Rua João Gonçalves Neto, em Aradas) vai proceder-se à venda por meio de arrematação em hasta pública e 2.ª praça, para ser entregue a quem maior lanço oferecer, superior àquele por que vai à praça, o móvel abaixo indicado, penhorado à executada, Victória & Macedo, L.da, com sede naquele lugar, nos autos de Carta Precatória vinda do 11.º Juizo Cível da Comarca de Lisboa e extraída dos autos de Execução por Custas que à referida executada move o Digno Agente do Ministério Público.

MÓVEL A VENDER

Um forno bicanal, italiano, de marca «Siti», para cozer loiça.

Aveiro, 22 de Julho de 1981.

O ESCRIVÃO,

a) — *Abel Vieira Neves*

O JUIZ DE DIREITO,

a) — *José Luiz Soares Curado*

LITORAL-Aveiro, 11/9/81 — N.º 1355

No Pavilhão de Exposições SESSÃO DE SOLIDARIEDADE COM O POVO DO CHILE

Da Delegação em Aveiro da FUP, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte

COMUNICADO

Leva a efeito no próximo dia 13 do mês em curso, a FUP, uma **Sessão de Solidariedade com o Povo do Chile** no Pavilhão de Exposições, sito na Feira de Março e que é pertença da Câmara de Aveiro.

Da mesma sessão fazem parte várias representações chilenas e de outros países, bem como a intervenção de portugueses em canções revolucionárias.

A organização além da FUP tem também a OUT e CNASPEL, ou seja Força de Unidade Popular, Organização Unitária dos Trabalhadores e Comissão Nacional de Apoio e Solidariedade com os Povos em Luta.

A Delegação de Aveiro está procurando formar uma Unidade de todos os partidos de esquerda, não só de apoio a esta iniciativa como a uma possível coligação em todo o Distrito de Aveiro, para as próximas eleições de 1982.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA Importantes acordos com o Governo

Os Secretários de Estado das Obras Públicas e da Saúde, respectivamente Carlos Pardal e Paulo Mendo, deslocaram-se à nossa cidade, no dia 28 de Agosto findo, para a celebração de dois importantes acordos com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, representada pelo seu Provedor Carlos Vicente Ferreira.

Ao acto, que teve lugar no salão nobre do Governo Civil, assistiram diversas entidades, entre elas Fernando Raimundo, José Girão Pereira, Rui Araújo e Rebelo Soares, respectivamente Governador Civil do Distrito, Presidente do Município aveirense, Administrador do Centro Hospitalar Aveiro-Sul e seu Director Clínico.

Tais acordos (que preconizam garantir a execução do Plano Director do Hospital de Aveiro e o desenvolvimento das obras sociais da Santa Casa) serão trazidos, na íntegra, a estas colunas, em próxima edição, bem como mais desenvolvida notícia sobre o magno acontecimento

ANTÓNIO RODRIGUES ADREGO

AGRADECIMENTO

Sua família agradece, por este único meio, a quantos participaram na sua dor pelo falecimento do saudoso extinto, particularmente aos que o acompanharam à sua última morada.

TENENTE-CORONEL JOSÉ CASIMIRO LOURENÇO DE ABREU

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

DO SEU FALECIMENTO

Sua viúva, Dona Maria Georgina de Pádua Rocha Abreu, comunica que, no dia 18 do corrente mês de Setembro, será celebrada missa do segundo ano do falecimento do seu ente querido, às 19.15 horas, na igreja da Sé, desde já agradecendo a todos quantos se dignem comparecer ao piedoso acto.

TURISMO DEGRADANTE

Continuação da 1.ª Página

de dormir, onde não faltam nódoas e manchas da mais estranha natureza e cuja diafaneidade permite reconhecer íntimos pormenores anatómicos que deviam estar recatados, por estas ruas vão deambulando acompanhadas dos seus moços, por via de regra matulões equipados de calções um tanto esfiapados e sebentos, camisola de meia-manga, todos despenteados e barbudos muitos, num à-vontade de trogloditas entre pessoas que somos nós, tradicionalmente pequeninos e inferiorizados porque se trata de «malta da estranja» que convém receber bem!

Curiosamente — repito — as nossas autoridades não intervêm, certamente porque ainda não receberam instruções superiores para isso, e também porque fazê-lo era pôr em risco as famosas divisas que estes turistas nos trazem, mas que, ao fim e ao cabo, não devem interessar mesmo nada, dada a sua manifesta pelintrice.

Curiosamente, seja-me permitido perguntar se é para este tipo de turistas, que dormem em qualquer parte, que comem umas minguadas sanduíches, que não fazem uso da água para efeitos de higiene corporal nem compras nos estabelecimentos por onde passam, que os altos funcionários do Turismo e os hoteleiros andam tão afanosamente preocupados com o reforço das infra-estruturas, inclusive hotéis de 4 e 5 estrelas?

Curiosamente, em compensação, em parte alguma do País podemos encontrar instalações tipo pensão, modestas mas limpas, decentes e acessíveis à bolsa média, que permitam levar a mulher e os filhos a gozar uns dias de repouso em ambiente diferente do habitual, sem a aflição constante de o dinheiro não chegar para o regresso ou de ficarmos endividados até ao próximo ano!

Curiosamente, dir-se-ia até que esta fauna de pé descalço, ou condição semelhante, constitui uma espécie de material poluente que os outros não querem ou saneiam, encaminhando-a para cá, não só para nos dar um espectáculo degradante da condição humana mas também para despertar nos nossos desmiolados imitadores cenas ainda piores!

Não tenhamos dúvidas de que é isso que vai acontecer dentro de breve tempo, pois que alguns mais audaciosos já começam a manifestar-se, embora com certo ar comprometido.

Com aquela congénita aptidão que a nossa mocidade ardente tem para copiar o ridículo, a excentricidade e até a pouca vergonha, tudo em escala ampliada, não tardaremos a exibir os atrevimentos mais arrojados, com o fácil argumento de que, se através do Turismo podemos ver ao vivo o que ele nos proporciona, por que razão não podemos mostrar a nossa maneira de ser quando as portas se nos abrem de par em par?

Talvez por isso o Governo, democraticamente escolhido pelo povo, estabeleceu a permissão do nudismo oficial nas nossas praias, pondo o País a par dos países mais evoluídos.

Curiosamente, não tendo os Portugueses imaginação para «inventar» a exposição integral da pele, foi preciso que os estrangeiros se viessem exibir paradisiacamente nus nas areias algarvias para nos sentirmos com iguais direitos dos conhecidos benefícios da helioterapia. Mas, como não será entendido por muitos que esta liberdade de indumentária deve ser limitada a espaços definidos, vamos ter muitas cenas chocantes... baralhando cada vez mais o nosso nível médio de moralidade, já muito precário.

Curiosamente, de capitulação em capitulação, temos vindo a condescender com os maus costumes, com a imoralidade e a grosseria, através da literatura, da linguagem, dos filmes da TV, das revistas especializadas, da degenerescência escolar, da deterioração do meio familiar, da ausência de autoridade, do desrespeito pelas leis, etc., etc., caminhando-se assim a passos largos no sentido retrógrado, distanciando cada vez mais os homens de um ser superior, bem distinto do animal selvagem primitivo, que levou séculos a vestir-se.

A loucura está a apoderar-se da Humanidade como primeiro estádio da sua perdição, tal qual como diz a locução latina Quos Jupiter vult perdere prius dementat — o que equivale a dizer: Jupiter enlouquece primeiro aqueles que quer perder. Eis!

8.Agosto.81

MARCOS

DAR SANGUE É UM DEVER

Continuação da última página

FUTEBOL

Beira-Mar

(para apuramento do terceiro e quarto lugares) e Feirense, 4 — BEIRA-MAR, 0 (para atribuição do primeiro e segundo lugares).

No primeiro jogo, o Beira-Mar jogou com: Valter; Silva, Quim, Cansado e Marques; Manuel Dias, Cambraia e Tony; José Carlos, Jordão e Guedes. Foi ainda utilizado Nogueira, no posto de Manuel Dias.

De referir que os autores dos golos (de **penalty**) foram Quim Cambraia ,Tony e Jordão; e que o guarda-redes Valter defendeu duas grandes-penalidades apontadas pelos lamacenses.

Na partida decisiva do torneio, os beiramarenses apresentaram: Domingos; Silva, Quim, Cansado e Marques; Nogueira, Cambraia e Tony; Meco, Jordão e José Carlos. Alinharam ainda Rui, Guedes, Balacó, Manuel Dias e Pedro.

Tudo correu mal à turma aveirense, que, quando estava a perder por 1-0, desaproveitou um castigo máximo — em remate de Cambraia, que errou o alvo desejado...

— :: —

Uma semana mais tarde, em 23 de Agosto, no Mário Daurte, o Beira-Mar fez a sua apresentação em Aveiro, vencendo a Sanjoanense, por 1-0 (num tento de Jordão, quando havia 43 minutos da primeira parte).

Sob arbitragem do sr. Rui Paula, auxiliado pelos srs. Francisco Rocha (bancada) e Fernando Mendonça (superior), as turmas formaram deste modo:

Beira-Mar — Valter, Silva, Quim Cansad oe Marques (Neto); Cambraia, Ludgero (Nogueira) e Tony; Meco (Manuel Dias) Jordão (Pedro) e Guedes.

Sanjoanense — Aníbal (Rui); José António, Carvalho, Belinha e Pinho Santos; Manata, Rodrigo (Octávio) e Teixeira; Armando (Amílcar), Canavarro (Monteiro) e Niromar.

— :: —

No penúltimo sábado, 29 de Agosto, o conjunto beiramarense actuou em Vagos, sendo batido (1-0) pelo Vaguense.

O **team** de Aveiro formou, de entrada: Domingos; Balacó, Celton, Cansado e Manuel Dias; Tony, Ludgero e Nogueira; José Carlos, Pedro e Guedes. Foram ainda utilizados Meireles e os ex-juniores Marcelino e Vitinha.

— :: —

Logo no dia imediato, domingo 30 de Agosto, o Beira-Mar deslocou-se à Vila da Feira, ganhando ao Feirense, por 2-0 (golos apontados por Meco e Cansado.

Actuou, de começo ao fim do jogo, o seguinte «onze» — **Valter; Silva, Cansado, Quim e Marques; Cambraia, Ludgero e Guedes; Meco, Tony e Jordão.**

— :: —

Finalmente, no último domingo, de novo no Estádio de Mário Duarte, efectuou-se mais um embate Beira-Mar — Feirense.

Sob a arbitragem do sr. Joaquim Freire, auxiliado pelos srs. Manuel Capote (bancada) e Delmar Simões (superior), os grupos formaram como segue:

Beira-Mar — Valter; Manuel Dias, Quim (Pedro), Cansado (Celton) e Marques; Ludgero, Cambraia e Guedes; José Carlos, Jordão e Tony.

Feirense — Cardoso; Zé Carlos, Queirós (Isalmar I), México (Bastos) e Leão; Toni (Lálá), Bastos (Carlos Alberto) e Félix; Lálá (Isalmar II), Artur e Dinis.

Ainda na primeira parte, aos 31 minutos, Artur fez um golo para os feirenses — fixando-se, então, o resultado do prélio, até porque os auri-negros (com enorme inépcia na concretização...), aos 41 minutos, desaproveitaram uma grande penalidade: na respectiva marcação, a bola, em remate de Jordão ,saiu ao lado da baliza de Cardoso.

— :: —

Depois de amanhã, domingo (dia 13), no fecho deste ciclo de jogos de preparação, o Beira-Mar desloca-se a S. João da Madeira, defrontando novamente a Sanjoanense, desta vez no Estádio do Conde Dias Garcia.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 5 DO «TOTOBOLA»

20 de Setembro de 1981

1	Ac. Viseu — Braga	1
2	Belenenses — Setúbal	x
3	Rio Ave — Espinho	1
4	Estoril — Boavista	x
5	Amora — Benfica	2
6	Guimarães — Belenenses	1
7	Famalicão — Leixões	2
8	Neves — Varzim	2
9	Covilhã — Alcobaça	1
10	O. Bairro — Académico	1
11	V. Gama — Farense	x
12	U. Madeira — Marítimo	2
13	Elvas — Barreirense	2

PROGNÓSTICOS DO I CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»

16 de Setembro de 1981

1	Benfica — O. Nicósia	1
2	Celtic — Juventus	1
3	Oesters — Bayern	2
4	CSKA Sófia — R. Socied.	1
5	Vejle — Porto	2
6	Ajax — Tottenham	x
7	Barcelona — Plovdiv	1
8	Dukla — Gl. Rangers	1
9	Boavista — At. Madrid	x
10	Bohemians — Valência	x
11	Tatabania — Real Madrid	2
12	Magdeburgo — M'Gladbach	1
13	Panathinaikos — Arsenal	x

FUTEBOL de SALÃO

Disputou-se em Ílhavo, entre 13 de Junho e 15 de Agosto, o XI TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DO ILLIABUM CLUBE, o mais antigo do Distrito e um dos mais antigos do País. Participaram 36 equipas (não foram admitidas mais apesar de ainda existirem uma boa dezena de equipas interessadas em o fazer) tendo sido o brilhante vencedor o G. D. JOCAR, de S. Bernardo-Aveiro, que nas diversas fases não conheceu qualquer derrota, ficando classificadas nos lugares imediatos: a CASA CERVEIRA, de Anadia, vencedor do ano passado, e a VISTA-ALEGRE, de Ílhavo, também já vencedor e habitual finalista da prova .O torneio, que decorreu com enorme entusiasmo, proporcionou ainda outros prémios a mais equipas e jogadores, sendo de destacar a **Taça Disciplina** atribuída à equipa do ELECTRICISTA E CANALIZADOR LOPES, da Costa do Valado-Aveiro. O público também não foi esquecido, o que aliás já é tradicional: entre os espectadores, no dia da final, sorteou-se uma Libra em Ouro, à qual se habilitavam com o bilhete de ingresso.

Pode, pois, considerar-se um êxito est ealização, esperando-se que a próxima — o XII TORNEIO — decorrer senão melhor, pelo menos igual à deste ano.

Basquetebol

OAR LA COROGNE, de Ferrol (Espanha).

O primeiro jogo disputa-se em 7 de Outubro, no país vizinho, cabendo aos bairradinos receber os espanhois oito dias depois, em 14 daquele mês.

A turma apurada nesta eliminatória ibérica defrontará, depois, em 4 e 11 de Novembro, na segunda ronda da TAÇA KORAC, o conjunto francês do TOURS.

Recorde-se que, em anterior presença nesta competição, em 1979, os sangalhenses já tiveram espanhois como antagonistas, concretamente a turma do VALLADOLID CLUB BALONCESTO.

VII Aniversário do S. Bernardo

Sexta-feira, dia 18 — Na Igreja Paroquial de S. Bernardo: às 21 horas, missa por alma dos sócios falecidos. Na Sede: às 21.30 horas, sessão solene, em que será proferida uma palestra subordinada ao tema «A História do Desporto em S. Bernardo».

Será prestada homenagem ao grande desportista que foi Elias Cruz — agraciado com a «Medalha de Honra de Mérito Desportivo» do C. D. S. Bernardo.

Sábado, dia 19 — Na Quinta do Ramal (Costa do Valado): às 14.30 horas, II Torneio Aberto de Tiro aos Pratos. No Pavilhão da Casa do Povo da Oliveirinha: às 21.30 horas, **Baile de Fim de Férias.**

Domingo, dia 20 — Na Sede: às 10 horas, recolha de sangue («Dar Sangue é... Dar Vida»), a favor do Hospital Distrital de Aveiro.

Pelas 12 horas, descarga de fogo, para encerramento dos festejos.

Associação de Futebol de Aveiro

do Bairro, 1 — Ovarense, 0; **3.ª jornada** — Alba, 0 — Oliveira do Bairro, 3; **4.ª jornada** — Ovarense, 1 — Oliveira do Bairro, 0.

Anteontem, dsiputaram-s eos encontros da quinta jornada (Oliveirense — Lamas, Feirense — Sanjoanense e Alba — Ovarense) e, no termo da fase inicial da prova, realizam-se no sábado os desafios da sexta jornada (Lamas — Sanjoanense, Feirense — Oliveirense e Oliveira do Bairro — Alba).

A final do torneio está prevista para a próxima quarta-feira, dia 16.

Natação

(Sporting de Aveiro); 14.º — Paulo Morais (Leixões); 15.º — Ana Cristina Rodrigues (Torres Novas); 16.º — António Pena da Silva (Torres Novas); 17.º — Luís Miguel Teixeira (Sporting de Aveiro); 18.º — José Rodrigues (Torres Novas); 19.º — Cláudia Regina Vieira (Torres Novas); 20.º — Luís Carlos Lobo (Torres Novas); 21.º — Pedro Miguel Teixeira (Os Golas); 22.º — Vítor Correia (Torres Novas); 23.º — Diogo Norberto Teixeira (Sporting de Aveiro); 24.º — Manuel Violas (Universidade de Aveiro); 25.º — António Maio Amador (Os Golas); 26.º — Joaquim Miguel Correia (Os Golas); 27.º — Hermano Silva Castro (T.B.N.T.); 28.º — Manuel Galão (Os Golas); 29.º — Fernando Vieira (Os Golas); 30.º — Luís Miguel Barreto (Os Golas); 31.º — Daniel Fernando Rocha (Os Golas); 32.º — Paulo Miguel Calão (Os Golas); 33.º — Fernando António Redondo (Os Golas).

MEIA-MILHA — Infantis

1.º — Mário Pinho (Sporting de Aveiro), 9.57.70; 2.º Pedro Fonseca (Sporting de Aveiro), 10.03.00; 3.º — João Paulo Henriques (Torres Novas), 10.25.00; 4.º — Alberto Carlos Tadela (Torres Novas), 10. .41.80; 5.º — Luís Filipe Domingos (Torre sNovas), 10.44.50; 6.º — Carlos Alberto Razões (Torres Novas), 10.49.40; 7.º — Ana Paula Sequeira (Sportin gde Aveiro), 10.54.40; 8.º — Vítor Santos (Sporting de Aveiro), 10.59.20; 9.º — Celeste Freire (Sportin gde Aveiro), 10.54.40; 8.º — Maria Júlia Campelo (Leixões), 11.03.70; 11.º — Isabel Maria Machado (Torres Novas); 12.º — Tiago Cayolla (Leixões); 13.º — Lídia Folha (Leixões); 14.º — Maria Manuela Sequeira (Sporting de Aveiro); 15.º — Marta Mesquita (Sporting de Aveiro); 16.º — Maria Joaquina Fontes (Sporting de Aveiro); 17.º — Maria Conceição Prata (Torres Novas); 18.º Luís Fernando Inácio (Desportivo da Covilhã); 19.º — Carlos Manuel Cruz (Desportivo da Covilhã); 20.º — Manuel Lemos (Sporting de Aveiro); 21.º — Maria Paula Rodrigues (Leixões); 22.º — Joana Santos (Leixões); 23.º — Sandra Neto — (Sporting de Aveiro); 24.º — João Carlos Marques (Desportivo da Covilhã); 25.º — Pedro Alexandre Triguinho (Torres Novas); 27.º — Mónica Graça (Sporting de Aveiro); 28.º — Maria Clara Silva (Leixões).

Por equipas, na prova principal (milha para nadadores federados), a classificação ficou assim ordenada: 1.º — Sporting de Aveiro, 144 pontos; 2.º — Leixões, 172; 3.º — Clube de Natação de Torres Novas, 191.

Nas restantes corridas, colectivamente, os resultados foram os seguintes: **Não Federados** — 1.º — Clube de Natação de Torres Novas, 31 pontos; 2.º — T.B.N.T., 32; 3.º — Os Golas, 29. **Infantis** — 1.º — Sporting de Aveiro, 27 pontos; 2.º — Clube de Natação de Torres Novas, 29; 3.º — Leixões, 28.

ENTRE 11 E 20 DE SETEMBRO

COMEMORAÇÕES DO VII ANIVERSÁRIO DO S. BERNARDO

O Centro Desportivo de São Bernardo encontra-se em festa, celebrando — entre 11 e 20 do corrente mês de Setembro — o seu sétimo aniversário.

O ciclo comemorativo da efeméride (em que haverá manifestações de índole desportiva, recreativa e benemerente) inicia-se hoje, sexta-feira, pelas 19 horas, com uma salva de vinte e um tiros — começando também, nessa altura, a **maratona** das «24 horas Consecutivas a Praticar Desporto».

Amanhã, sábado, às 19 horas, será o encerramento da referida **maratona** desportiva, em cerimónia que contará com a presença da Fanfarra do Centro Paroquial de S. Bernardo.

No domingo, no Jardim Oudinot, no Forte da Barra, será um **Dia de Confraternização** — com música, jogos de campo, passatempos e uma desgarrada. (As partidas dos confraternizantes foram marcadas para as 9 horas, no Largo da Igreja de S. Bernardo, e para as 9.15 horas, no Largo do Rossio, em Aveiro).

Subsequentemente, o programa encontra-se assim elaborado:

Segunda-feira, dia 14 — Na Sede: às 21.30 horas, Simultânea de Xadrez, com a presença do campeão distrital de Aveiro.

Terça-feira, dia 15 — Na Sede: às 21.30 horas, Torneio dos Campeões de «Cavalo».

Quarta-feira, dia 16 — Na Sede: às 21.30 horas, Simultânea de Damas, com a presença do campeão olímpico da II Olimpíada do C. D. S. Bernardo.

Quinta-feira, dia 17 — Na Sede: às 21.30 horas, Torneio dos Campeões de Sueca.

Continua na penúltima página

MILHA DA COSTA NOVA

Tal como prometemos no LITORAL da semana finda, vamos registar, a seguir, as classificações apuradas, em 30 de Agosto, na décima edição da Milha da Costa Nova — prova integrada no programa geral da «Festa da Ria/81».

Eis os resultados:

MILHA — Federados

1.º — Alberto Fonseca (Sporting de Aveiro), 17.30.30; 2.º — Pedro Neves (Torres Novas), 17.47.00; 3.º — Eugénio Silva (Sporting de Aveiro), 17.48.70; 4.º — Paulo Flávio (Leixões), 17.51.70; 5.º — Paulo Pintassilgo (Sporting de Aveiro), 17.53.50; 6.º — Helder Pereira (Sportin gde Aveiro), 18.04.50; 7.º — Eduardo Gomes (Leixões), 18.16.70; 8.º — Fernanda Maria Conde (Torres Novas), 18.40.70; 9.º — João Manuel Macara (Lisnave), 18.44.70; 10.º — Germano da Velha (Sporting de Aveiro), 18.56.80; 11.º — Rui Maia (Leixões); 12.º — José Carlos Oliveira (Torres Novas); 13.º — António Manuel Lopes (Torres Novas); 14.º — Maria Manuela Galante (Leixões); 15.º — Carlos Alves (Leixões); 16.º — Isabel Maria Silva Pereira (Torres Novas); 17.º — Teresa Maria Faria Nunes (Torres Novas); 18.º — Manuel Fonseca (Leixões); 19.º — Pedro Godinho (Leixões); 20.º — Wilson Domingues (Sporting de Aveiro); 21.º — Agostinho Oliveira (Sporting de Aveiro); 22.º — Paulo Alexandre Frazão (Torres Novas); 23.º — Maria Margarida Sousa (Sporting de Aveiro); 24.º — Mário Gonçalo Matos (Lisnave); 25.º — Rui Lagoa (Leixões); 26.º — José Carlos Duarte (Leixões); 27.º — Jorge Coelho (Sportin gde Aveiro); 28.º — Graziela Soares (Sportin gde Aveiro); 29.º — José Pinto (Sporting de Aveiro); 30.º Fernando Leite (Sportig de Aveiro); 31.º — Anabela Sousa Triguinho (Torres Novas); 32.º — Paulo Jorge Costa (Lisnave); 33.º — Maria Luzia Silva (Leixões); 34.º — Luís Manuel Estanqueiro (Torres Novas); 35.º — Joaquim Fonseca (Sporting de Aveiro); 36.º — Paulo Alexandre Belo (Torres Novas); 37.º — José Manuel Belo (Torres Novas); 38.º — José Carlos Cunha (Torres Novas); 39.º — Célia Mendes (Sporting de Aveiro); 40.º — Paulo Cardoso (Torres Novas); 41.º — Miguel Reis (Leixões); 42.º — Carlos Cayolla (Leixões); 43.º — Maria Berta Picado (Sporting de Aveiro); 44.º — Joaquim Cidade (Leixões); 45.º — Rui Roque (Sporting de Aveiro); 46.º — Maria Alexandra Rocha (Sporting de Aveiro).

MEIA-MILHA — Não Federados

1.º — Luís Miguel Azevedo Bento (Torres Novas); 2.º — Nuno José Ramos (T.B.N.T.); 3.º — Paulo Ramos (T.B.N.T.); 4.º — Francisco Costa (Sporting de Aveiro); 5.º — Carmelinda Maria Vieira (Torres Novas); 6.º — Luís Manuel Santos (T.B.N.T.); 7.º — Pedro José Barroso Freita s(Torres Novas); 8.º — António Calafate (Torres Novas); 9.º — João Costa (T.B.N.T.); 10.º — Luís Brito Bucha (Torres Novas); 11.º — Manuel Eduardo Silva (Leixões); 12.º — Abílio Silva (T.B.N.T.); 13.º — Paula Luísa Teixeira

Continua na penúltima página

BEIRA-MAR

Jogos-treino, em tempo de preparação

Tem vindo a ser cumprido o programa de preparação traçado pelos responsáveis pela turma principal do Beira-Mar — visando estruturar-se o plantel para a época de 1981/82 e definir-se a equipa-base que vai competir, este ano, na Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão, prova que, como se sabe, começará em 20 de Setembro.

Assim, e relativamente ao quadro de atletas que divulgámos na semana finda, podemos referir, hoje, que vão ser dispensados dois desses jogadores (Meireles e Neto) — e que é possível que venha a ser incluído no lote dos futebolistas beiramarenses o centro-campista Ludgero (antigo internacional júnior do F. C. Porto), que tem actuado, à experiência, nos jogos-treino dos auri-negros.

Incluímos, de seguida, breve resenha dos resultados obtidos pelo Beira-Mar, nas várias partidas amistosas em que tomou parte — indicando, ainda, os nomes dos jogadores que o treinador Vieirinha escalou para cada uma delas.

Assim:

Em 15 e 16 de Agosto, os aveirenses tomaram parte, em Santa Maria de Lamas, num **Torneio Quadrangular** que forneceu os seguintes desfechos:

Feirense, 0 — Candal, 0 (no desempate, por grandes penalidades, 5-4) e União de Lamas, 0 — BEIRA-MAR, 0 (no desempate, por grandes penalidades, 2-4) — na jornada de abertura.

União de Lamas, 1 — Candal, 0

Continua na penúltima página

Associação de Futebol de Aveiro

TORNEIO INÍCIO

Principiou em 26 de Agosto findo e terminará amanhã (12 de Setembro) a primeira fase do **Torneio Início** da Associação de Futebol de Aveiro — prova destinada a clubes integrados nos campeonatos nacionais da II e da III divisões.

Estão inscritas sete equipas (Feirense, Lamas, Oliveirense e Sanjoanense, da **Série A**; e Alba, Oliveira do Bairro e Ovarense, da **Série B**).

Nas jornadas que se efectuaram até ao passado fim-de-semana apuraram-se os seguintes desfechos:

SÉRIE A

1.ª jornada — Feireise, 2 — Lamas, 0 e Oliveirense, 3 — Sanjoanense, 1; **2.ª jornada** — Lamas, 0 — Oliveirense, 2 e Sanjoanense, 3 — Feirense, 1; **3.ª jornada** — Sanjoanense, 2 — Lamas, 0 e Oliveirense, 1 — Feirense, 1; **4.ª jornada** — Lamas, 1 — Feirense, 2 e Sanjoanense, 2 — Oliveirense, 1.

SÉRIE B

1.ª jornada — Ovarense, 2 — Alba, 0; **2.ª jornada** — Oliveira

Continua na penúltima página

Torneios de Futebol de Salão

De «OS CRAVAS»

Só hoje temos possibilidade de arquivar, nas colunas do LITORAL, as classificações finais da segunda fase e os desfechos da **poule** decisiva deste torneio, concluído em Agosto.

Na fase qualificativa, as equipas ficaram assim ordenadas:

SÉRIE A — 1.º Sociedade de Padarias Beira-Mar, 14 pontos; 2.º — Foto Beleza, 14; 3.º Lusalite, 13; 4.º — Publidecal, 12; 5.º — Moinho Velho — Botafumo, 11; 6.º — Sadara Clube, 10; 7.º — Clã Gamelas, 10.

SÉRIE B — 1.º — J. R. C., 16 pontos; 2.º — Metalurgia Necas, 14; 3.º — Auto Nazaré — Pata, 13; 4.º — Sorevil, 12; 5.º — Extrusal, 11; 6.º Jocar, 10; 7.º Armaro, 8.

Nas meias-finais, a Sociedade de Padarias Beira-Mar venceu, por 1-0, a Metalurgia Necas; e o grupo da J. R. C. impôs-se, por 3-0, ante a Foto Beleza.

Por último, para apuramento do terceiro e quarto lugares, a Foto Beleza ganhou, por 2-1, à Metalurgia Necas; e, na final do torneio, o **team** da J. R. C. (Jaime Rodrigues Costa — Materiais de Construção) derrotou, por 1-0, a equipa da Sociedade de Padarias Beira-Mar.

Do ILLIABUM CLUBE

Datado de 22 de Agosto, chegou-nos pelo correio, em 28 do mês findo, em ofício do Illiabum Clube (com pedido de publicação) a seguinte notícia, redigida pela Comissão Organizadora do já tradicional torneio de futebol de salão que, com muito êxito, se realiza na vizinha vila-maruja.

Continua na penúltima página

nos NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada

Belenenses-Ac. Viseu	2-0
Sporting-Braga	3-1
Rio Ave-Vit. Setúbal	1-0
Estoril-Penafiel	2-0
Amora-ESPINHO	1-1
Vit. Guimarães-Boavista	1-0
U. Leiria-Benfica	0-3
Porto-Portimonense	1-0

Classificação actual

Porto, 6 pontos; Sporting e Vitória de Guimarães, 5; Benfica e Vitória de Setúbal, 4; ESPINHO, Sporting de Braga, Belenenses, Estoril e Rio Ave, 3; Portimonense, Boavista e Penafiel, 2; Académico de Viseu e União de Leiria, 1.

Próxima Jornada

Académico de Viseu — Porto, Braga — Belenenses, Vitória de Setúbal — Sporting, Penafiel — Rio Ave, ESPINHO — Estoril, Boavista — Amora, Benfica — Vitória de Guimarães e Portimonense — União de Leiria.

Taça «KORAC»

SANGALHOS

de novo em Espanha

O sorteio, há pouco efectuado, para as competições europeia de basquetebol, emparceirou — na primeira eliminatória da TAÇA RADIVOJ KORAC (para seniores masculinos) — as equipas do SANGALHOS DESPORTO CLUBE e do

Continua na penúltima página